

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 01, 30/12/2024 a 05/01/2025



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as  
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 01, 30/12/2024 a 05/01/2025**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,80	2,80	2,75
Clementina*SE	€/ kg	1,38	1,38	1,15
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,81	0,81	0,74
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,99	0,99	0,80
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	2,30	2,30	1,69
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,93	0,94	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,14	1,16	0,93
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	6,00	6,00	4,39
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,58	1,60	1,22
Tangerina*SE	€/ kg	1,30	1,30	0,97
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0,60	0,59	1,01
Alho Francês	€/ kg	0,66	0,81	0,85
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,48	0,48	0,42
Cebola de Conservação	€/ kg	0,40	0,35	0,78
Cenoura	€/ kg	0,25	0,25	0,33
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,25	0,24	0,54
Pepino	€/ kg	1,08	0,88	1,14
Pimento Verde	€/ kg	1,50	1,50	1,14
Tomate*Cacheo	€/ kg	1,50	1,50	1,19
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,72	0,49	0,86
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,15
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,48	2,48	2,20
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,70
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,75	3,75	3,27
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,10	2,10	1,74
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,98	1,98	1,64
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,08	2,08	1,68
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,28
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,00	6,00	5,58
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,11	2,11	1,89
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,10	2,10	1,89
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	6,00	5,70	4,78
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,10	3,10	2,78
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,95	6,27	5,40
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	4,73	4,73	4,07
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,25	4,25	3,71
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,09	7,49	6,01
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	7,50	7,50	5,75
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	8,50	8,50	7,00
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,93	5,86	4,80
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,90	4,89	4,04
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	6,00	5,93	4,98
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,96	4,95	4,09
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,79	6,79	4,66
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	7,15	7,16	4,84
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,10	4,10	3,81
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t	333,55	333,55	500,68
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	242,00	-	269,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	237,00	-	277,67
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	249,00	-	287,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	259,00	-	298,00

Fonte: GPP/SIMA  
SE - à saída de Estação  
SP - à saída da produção  
s.c. - sem cotação  
A - calibre A

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 30/12/2024 a 05/01/2025.....	3
a.	Hortícolas e Frutas.....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite.....	6
c.	Cereais e derivados de cereais.....	7
d.	Carnes e Ovos.....	9
i.	Carne de Aves.....	9
ii.	Ovos.....	9
iii.	Carne de Suínos.....	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos.....	13
vii.	Coelhos.....	15
e.	Produtos lácteos.....	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios.....	16
iii.	Leite embalado UHT.....	16
II.	Metodologia.....	17

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 01, 30/12/2024 a 05/01/2025.

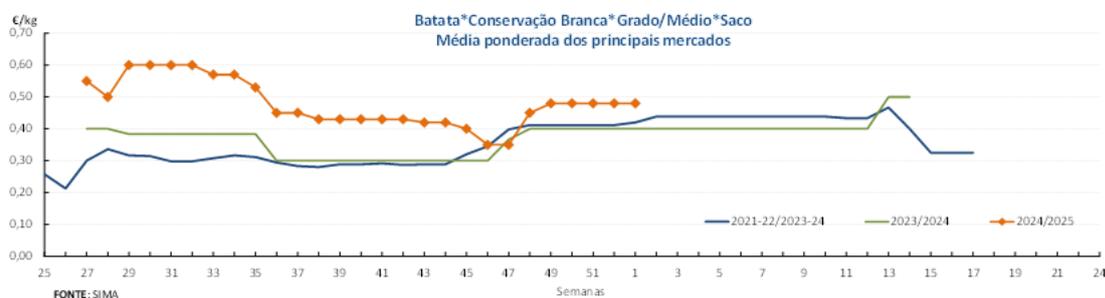
### a. Hortícolas e Frutas

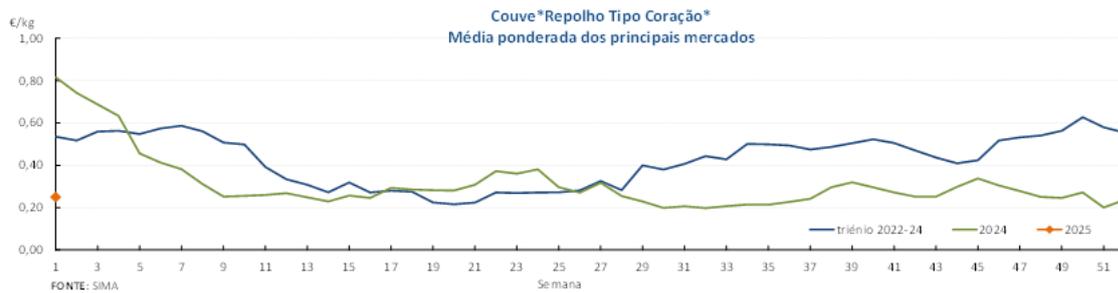
#### i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta, as cotações valorizaram para a alface frisada estufa em 100%, espinafre 94%, alface lisa estufa 50%, grelo de nabo 30% e cebola conservação 14%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se uma descida das cotações da Abóbora “Menina”, couve “Lombardo”, “Penca” e “Repolho Tipo Coração” em 14% e espinafre em 12%, devido a uma procura menor.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se uma subida acentuada da cotação do tomate “Cacho” SP em 565%, “Redondo” médio SP em 373%, tomate “Chucha” SP médio em 140%, “Redondo” grado SP em 56%, pepino SP não calibrado em 45%, alface lisa estufa SP e couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada em 22%, devido a um aumento da procura e melhor qualidade do produto, comparando com a semana anterior. As cotações também valorizaram para o tomate “Redondo Maduro” SP grado em 91%, couve “Lombardo” SP não calibrada em 37% e batata-doce SP não calibrada em 30%, devido a um aumento da procura, menor oferta e melhor qualidade dos produtos, comparando com a semana anterior. Uma diminuição da procura, com oferta baixa, fez descer a cotação da couve “Portuguesa” SP não calibrada em 76%. As cotações desvalorizaram para a couve-flor SP não calibrada em 58% e curgete SP não calibrada em 34%, por diminuição da procura, aumento da oferta e pior qualidade, relativamente à semana anterior. Devido a uma redução da procura com uma oferta baixa e pior qualidade dos produtos, comparando com a semana anterior, as cotações tiveram uma descida para o feijão-verde “Largo” SP em 39%, alface frisada SP não calibrada em 38%, alho francês SP não calibrado em 32%, couve “Brócolos” SP não calibrada em 27% e espinafre SP caixa em 12%. A cotação do tomate “Chucha” SP grado teve uma desvalorização em 14%, por diminuição da procura e pior qualidade do produto.





### **Mercados abastecedores (hortícolas)**

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, com uma subida ligeira da procura, devido à época de Natal. Maior interesse por alface, couves e grelos. Verificou-se um aumento da procura com valorização das cotações da alface frisada estufa em 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. Verificou-se uma subida das cotações para o tomate “Cereja” não calibrado comercializado em caixa em 28% e pimento verde estufa em 10%, por diminuição da oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

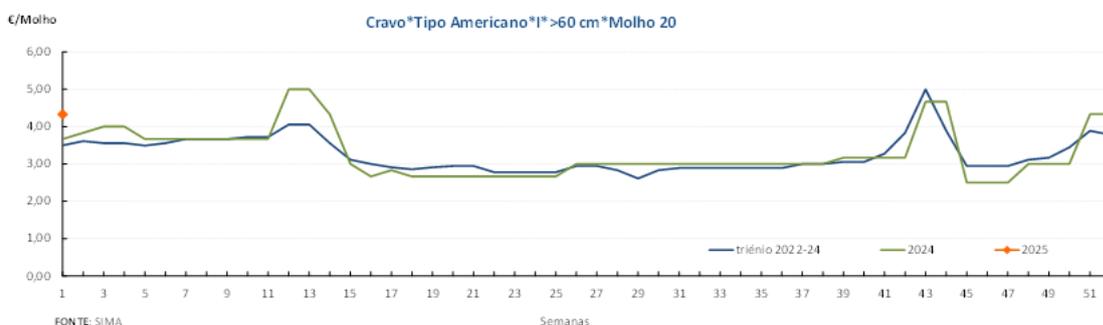
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Cacho” não calibrado comercializado em caixa em 13% e batata conservação branca lavada tamanho grado/médio comercializada em saco 20 kg em 10%, devido a uma diminuição da oferta.

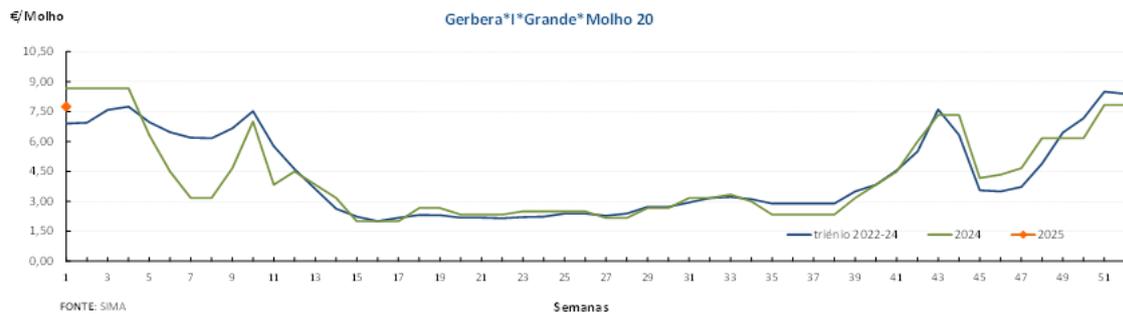
## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, foi retomado o acompanhamento de operadores de flores e folhagens.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, teve início a campanha de produção e comercialização de íris, mattiola e tulipa. A cotação da estrelícia teve uma descida em 19%, devido a uma diminuição da procura.





### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Ligeira subida da procura, devido à época natalícia. Maior interesse por antúrio, cravo, crisântemo, gerbera, gladiolo, orquídea, rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alterações significativas.

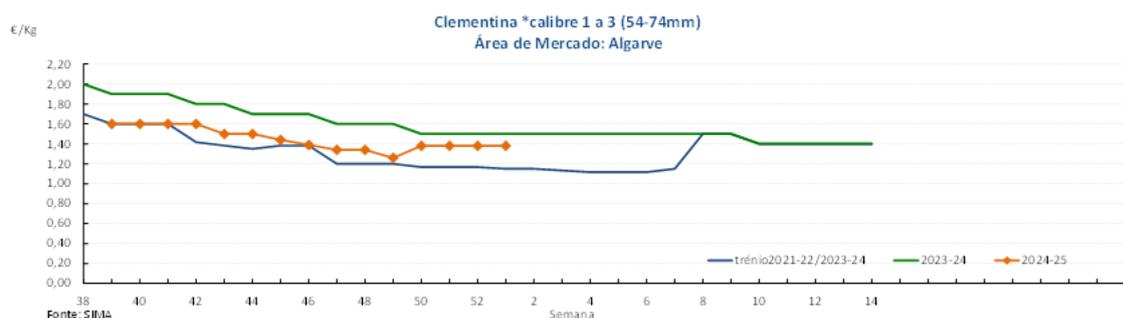
#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

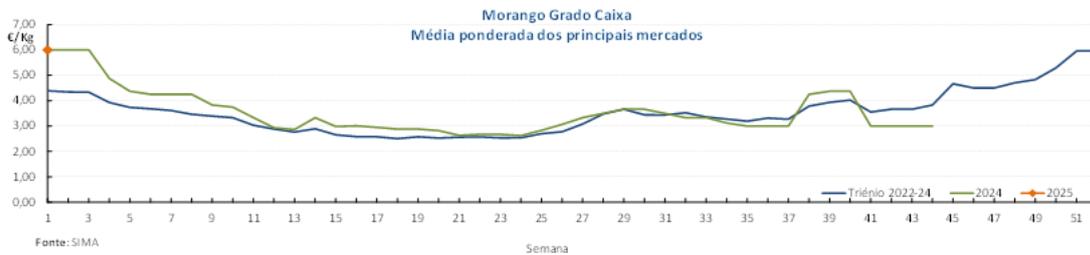
Devido ao feriado de dia de Ano Novo, não se realizou o mercado.

### iii. Frutícolas

Na Beira Litoral, área de mercado Viseu, as condições climáticas levaram a uma quebra do poder de conservação da maçã e as cotações tiveram uma descida para a maçã “Fuji” categoria I calibre 70-75 caixa e “Royal Gala” categoria I calibre 65-70 caixa em 13%.

No Alentejo, área de mercado Odemira, verificou-se uma subida da cotação da framboesa em 13%, devido à redução de produção e aumento da procura dada a época de Natal.





### Mercados abastecedores (frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Com a época do Natal, a procura foi mais animada. Maior interesse por abacate, banana, laranja, clementina, kiwi, maçã, morango e pera. As cotações não tiveram alterações significativas.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

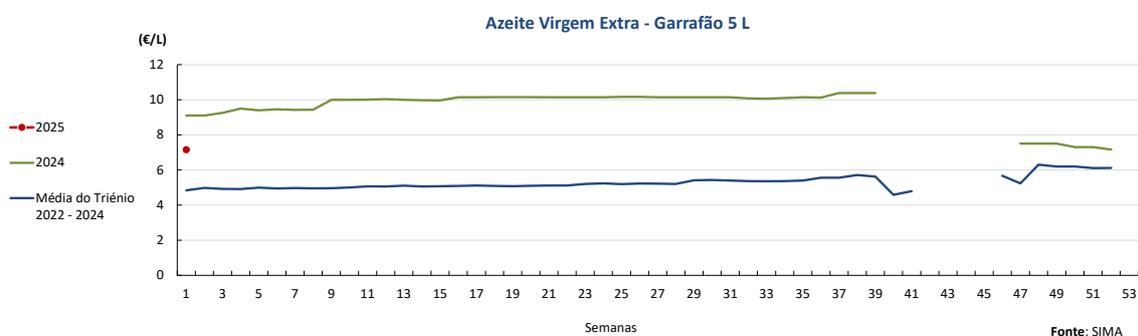
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Terminou a campanha de produção e comercialização do diospiro “Tipo Rijo” e “Tipo Mole”. Verificou-se uma descida nas cotações do morango comercializado em caixa em 19%, devido a uma maior oferta.

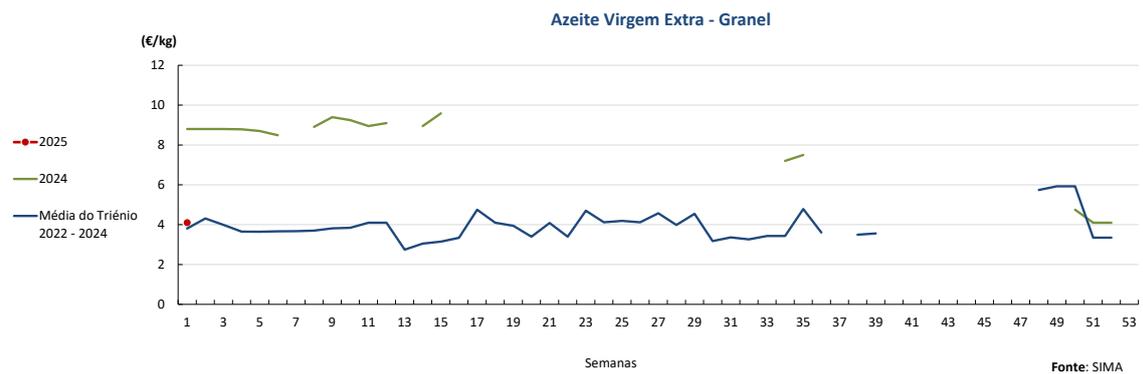
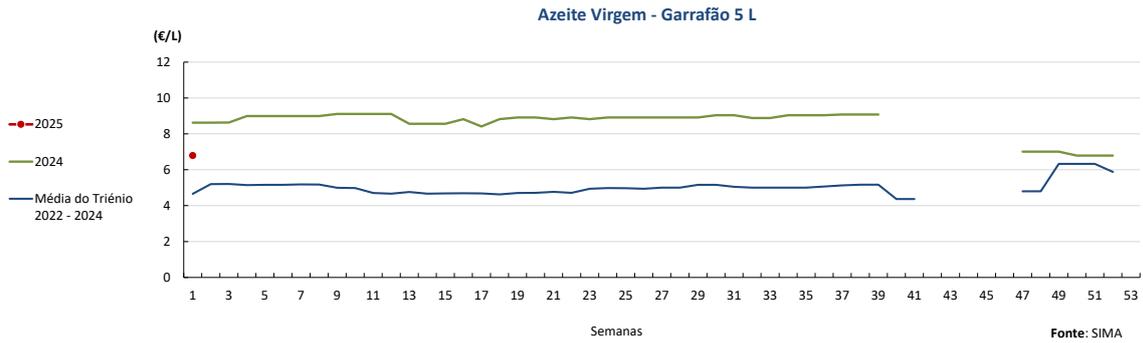
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma descida das cotações do morango categoria I tamanho grado comercializado em caixa em 33%, devido a uma maior oferta e redução da procura. A cotação do limão categoria II calibre 3 (63-72) comercializado em caixa desvalorizou 21% por aumento da oferta.

## b. *Azeite*

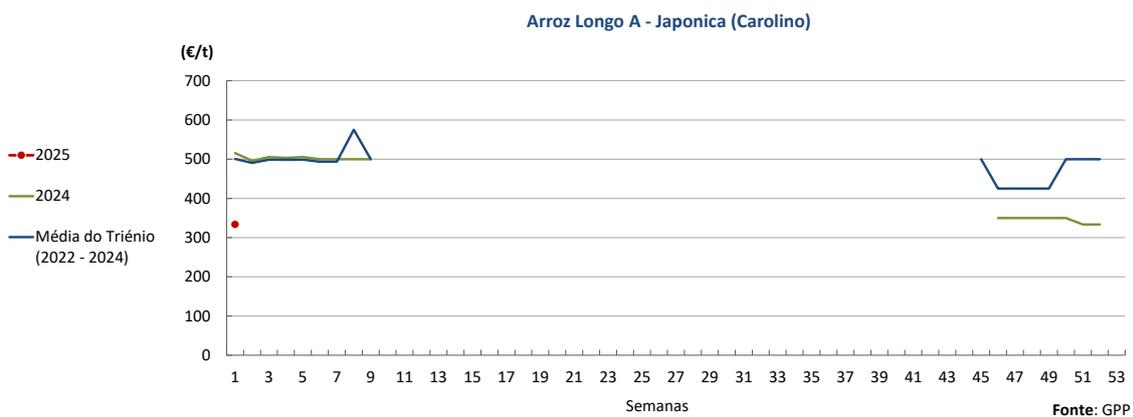
Continuação da campanha de comercialização de azeite 2024/25 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes. Oferta ainda condicionada pelo stock da campanha anterior. De acordo com as estimativas do INE, perspetivam-se produtividades superiores em relação às registadas no ano anterior (+15%), resultado essencialmente da entrada em produção de novas plantações no Alentejo, uma vez que nos olivais em plena produção espera-se uma estabilização da produtividade média face a 2023.





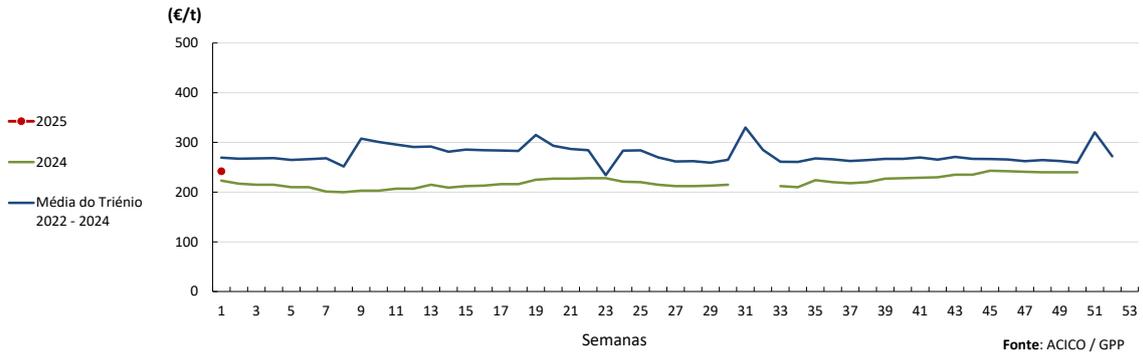
### c. Cereais e derivados de cereais

Terminou a campanha de comercialização de arroz na área de mercado Vale do Tejo e Sorraia e continuou nos Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego. Os stocks da campanha anterior continuam elevados levando à desvalorização do produto e à dificuldade no escoamento. Estima-se que 93,6% do arroz semeado em Portugal em 2024 foi do tipo Longo A - subespécie Japonica (Carolino) e 6,4% do tipo Longo B - subespécie Indica (Agulha).

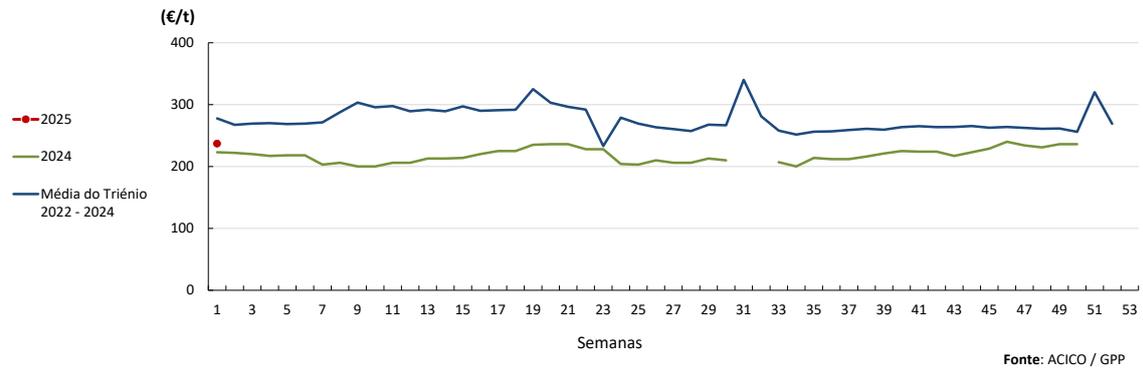


Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se manutenção das cotações, em comparação com os últimos valores disponibilizados.

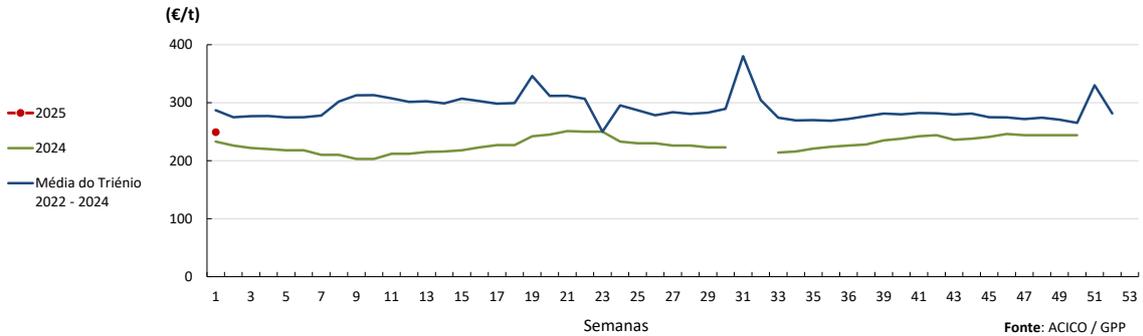
**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



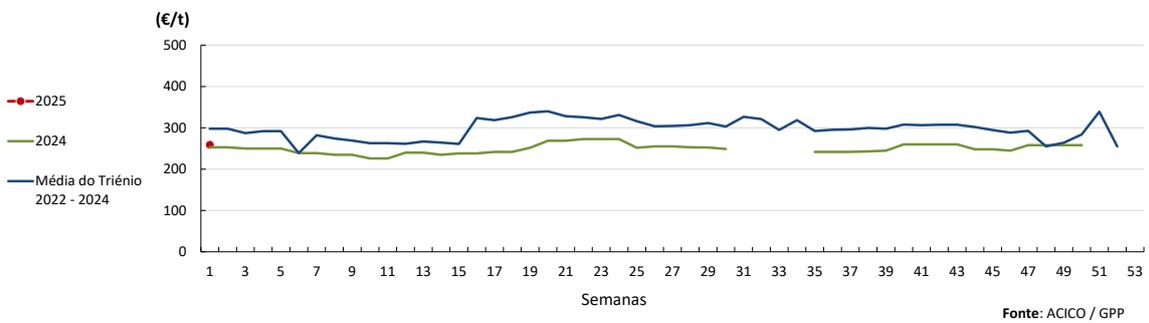
**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



**Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa**



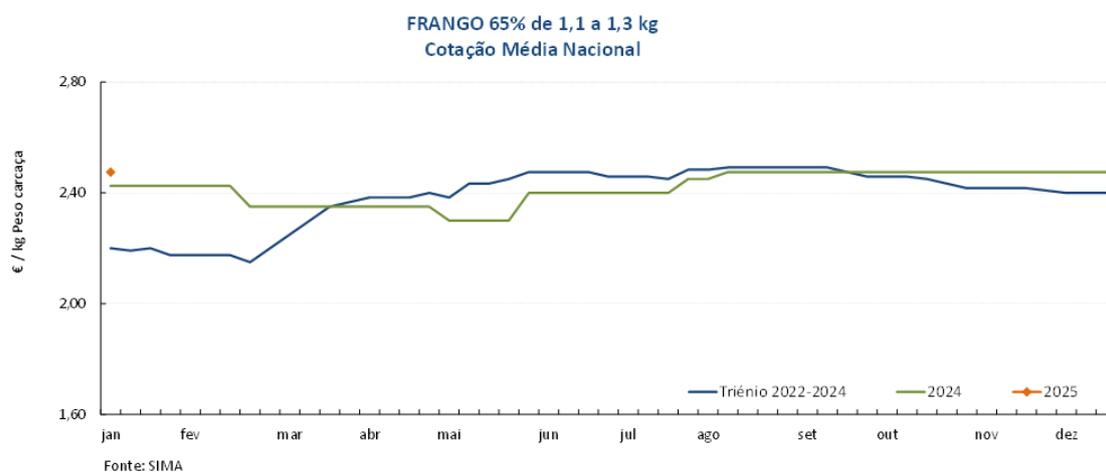
## d. *Carnes e Ovos*

### i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. Esta semana, a procura de frango para churrasco foi bastante animada, o que é normal para a época. Pontualmente a oferta não é suficiente para satisfazer a procura no frango da maior classe de peso. No caso do peru, a procura de peças está animada e há escassez destes produtos devido aos surtos de Gripe das Aves na Europa, nomeadamente em Itália. Completa estabilidade de cotações, tanto no mercado de produção como no mercado grossista.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura animada. As cotações não apresentaram quaisquer alterações em relação à semana anterior.



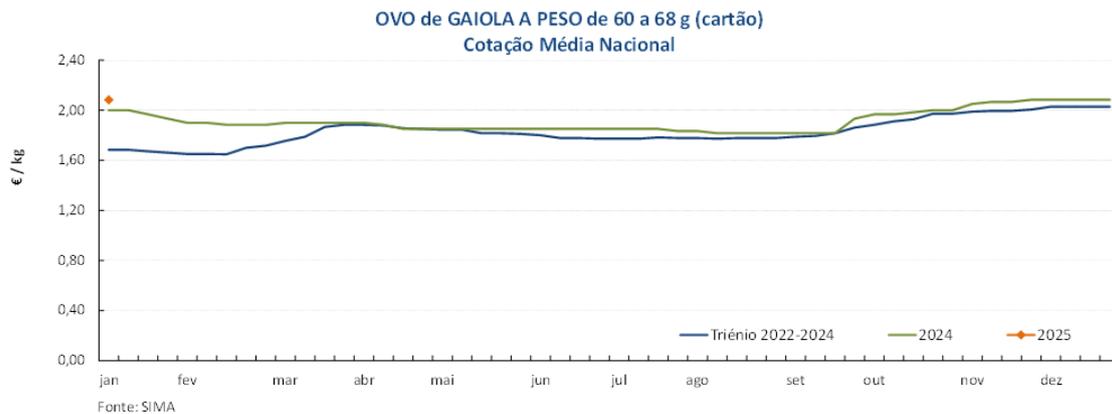
### ii. *Ovos*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral, a oferta foi abundante nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi relativamente animada em Dão-Lafões e animada no Litoral Centro. Apesar da oferta ser abundante, a procura está acima do normal para a época e a oferta revela-se insuficiente. No entanto, esta semana registou-se uma ligeira quebra, o que é normal para a época. No que se

refere às cotações, não se registaram quaisquer alterações em relação à semana passada nos ovos de gaiola, na produção e classificados, nem nos ovos classificados de solo e ar livre.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi média e a procura foi relativamente animada. Completa estabilidade de cotações.



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. A cotação média nacional dos leitões de <12 kg registou um acréscimo pela 9ª semana consecutiva (+0,30 €/kg) e a dos leitões de 19-25 kg manteve-se estável.

Na Europa, esta semana, os preços dos porcos de engorda mantiveram-se estáveis em todos os países analisados (Espanha, França, Dinamarca, Países Baixos, Alemanha e Portugal).

No Entre Douro e Minho, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis.

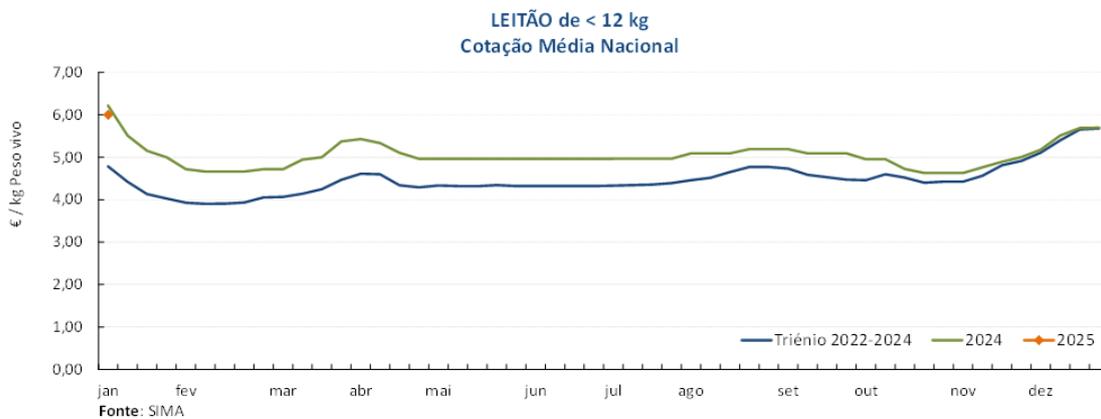
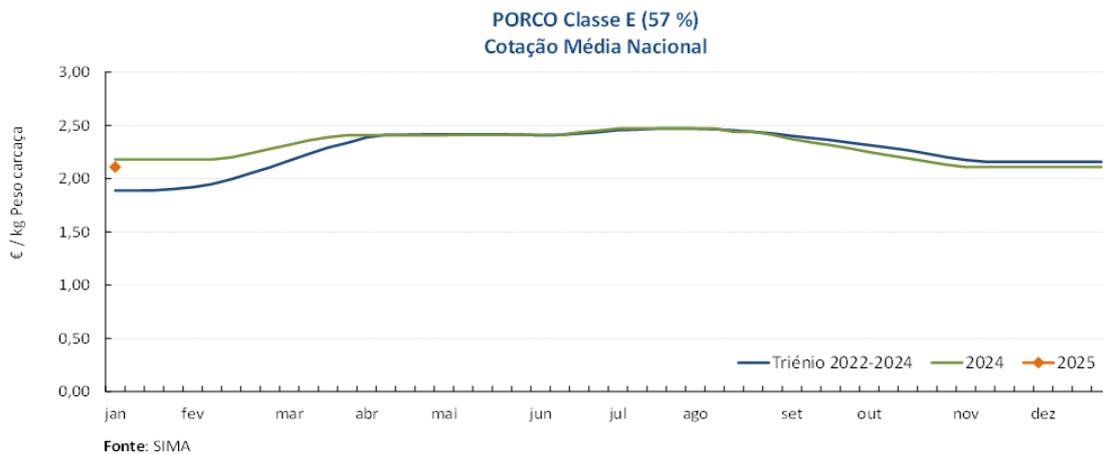
Na Beira Litoral, a oferta de suínos para abate foi fraca e a procura foi relativamente animada. A oferta regional de animais de engorda não é suficiente para satisfazer o mercado, sendo reforçada por animais de outras regiões e outros países da União Europeia, especialmente de Espanha. A procura de leitão diminuiu um pouco esta semana e a oferta regional é escassa, sendo reforçada por animais de outras regiões e da União Europeia, nomeadamente Espanha e Países Baixos. As cotações dos porcos classe E e classe S pautaram-se pela estabilidade, o mesmo acontecendo às dos leitões de <12 kg e às das porcas de refugio.

Na Beira Interior, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis.

No Ribatejo e Oeste, a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e aumento dos leitões de <12 kg (+0,41 €/kg).

No Alentejo, a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram quaisquer alterações, o mesmo acontecendo aos leitões de 19-25 kg. Subida de cotações dos leitões de <12 kg (+0,34 €/kg).

No Algarve, as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



#### iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma redução da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-0,40 €/kg). As cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Interior, a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado da Guarda, relativamente fraca em Castelo Branco e média na Cova da Beira. A procura foi relativamente animada em Castelo Branco e na Guarda e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura sofreu

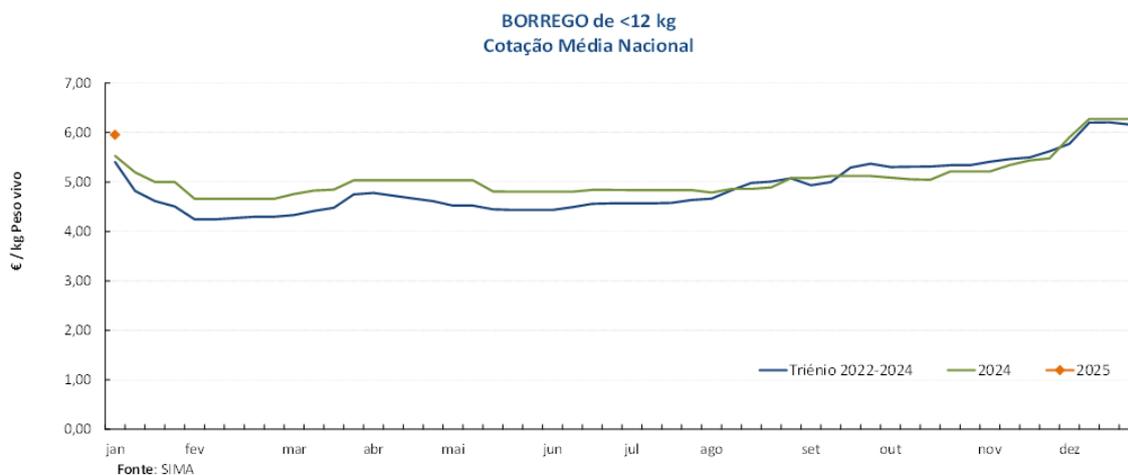
uma quebra na Cova da Beira, o mesmo acontecendo às cotações dos borregos de <12 kg (-0,96 €/kg).

Na Beira Litoral, a oferta de borrego foi fraca na área de mercado de Viseu e relativamente fraca em Coimbra; a procura foi muito fraca em Viseu e fraca em Coimbra. A oferta embora sendo escassa é mais do que suficiente para abastecer o mercado. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo, a oferta de borrego foi fraca nas áreas de mercado do Alentejo Norte e Elvas e relativamente fraca no Alentejo Litoral, Évora, Estremoz e Beja. A doença da Língua Azul serotipo 3 está a condicionar fortemente a disponibilidade de animais para oferta. A procura foi média na área de mercado do Alentejo Litoral, relativamente animada em Elvas e no Alentejo Norte e animada em Évora, Beja e Estremoz. Esta semana as cotações mantiveram-se estáveis.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura foi animada. Estabilidade de cotações.

Em Trás-os-Montes, a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Terra Fria e relativamente fraca no Alto Tâmega e na Terra Quente; a procura foi média no Alto Tâmega e na Terra Quente e animada na Terra Fria. Completa estabilidade de cotações.



## v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, a cotação média dos cabritos de <10 kg sofreu uma descida em relação à semana anterior na região da Beira Interior (-0,40 €/kg). Na Beira Litoral e em Trás-os-Montes, as cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis.

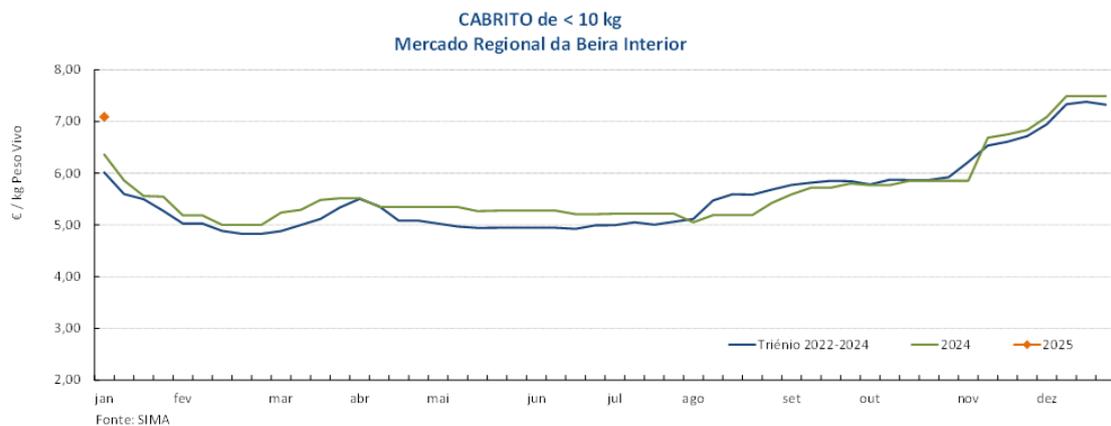
Na Beira Interior, a oferta de cabrito foi muito fraca na área de mercado da Guarda, fraca na Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura foi relativamente animada na Guarda e na Sertã e relativamente fraca na Cova da Beira. A procura caiu na Cova da Beira, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg (-1,21 €/kg).

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A relação oferta-procura apresentou-se equilibrada, com a quebra da procura após a quadra do Natal. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg.

Em Trás-os-Montes, a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Terra Fria e relativamente fraca no Alto Tâmega e na Terra Quente. A procura foi média nas três áreas referidas. Esta semana não se registaram quaisquer alterações de cotações.

No Alentejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. A procura foi média no Alentejo Norte e relativamente animada em Estremoz. Estabilidade de cotações.

No Ribatejo e Oeste a oferta de cabrito foi média e a procura foi animada. Estabilidade das cotações dos cabritos e dos animais adultos.



## vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,067 €/kg C e a cotação média, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,063 €/kg C. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,013 €/kg C.

### Região Trás-os-Montes

Nas áreas de mercado Alto Tâmega, a oferta foi média/baixa e a procura foi média. Na área de mercado Terra Fria, a oferta foi baixa e a procura foi média.

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

#### Região Entre Douro e Minho

Nas áreas de mercado, Entre Douro e Minho e Ribadouro a oferta e a procura, foram médias.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

#### Região Beira Interior

Nas áreas de mercado Guarda, Castelo Branco e Regional, a oferta foi média/baixa e a procura, foi média.

Na área de mercado Castelo Branco, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente. Exceto as referidas, as restantes cotações nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.

#### Região Beira Litoral

Na região a oferta foi baixa e a procura foi média.

Nesta primeira semana do ano, ocorreu uma quebra na procura de animais de abate. Situação normal. Os animais de abate e de recria continuaram a ser escassos e não satisfizeram a normal procura. Os espanhóis continuaram no terreno a procurar animais. Os preços continuaram em ascensão.

Na área de mercado Viseu, as cotações mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente

Na Região: as cotações mínima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,70 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,20 €/kg C.

Exceto as referidas, as restantes cotações, nas áreas de mercado Aveiro, Coimbra e Viseu e na Região, não se alteraram.

#### Região Ribatejo e Oeste

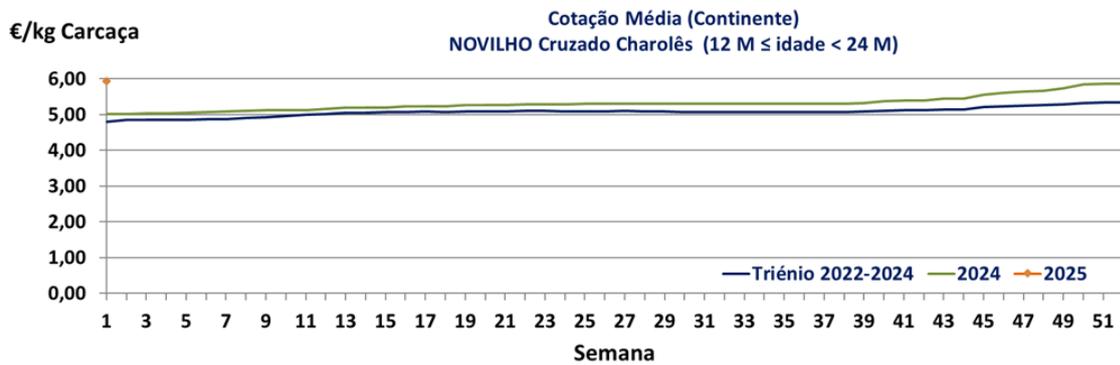
Na área de mercado Ribatejo e na Região, a oferta foi média/baixa e a procura foi média/alta.

As cotações, na área de mercado e Região, não se alteraram.

#### Região Alentejo

Nas áreas de mercado Alentejo Litoral e Beja e Elvas, a oferta e a procura foram médias. Nas áreas de mercado Alentejo Norte e Elvas, a oferta foi média e a procura média/alta. Na área de mercado Estremoz, a oferta foi média/alta, tal como a procura. Na área de mercado Évora, a oferta foi média/alta e a procura foi alta.

As cotações, nas áreas de mercado e Região, não se alteraram.



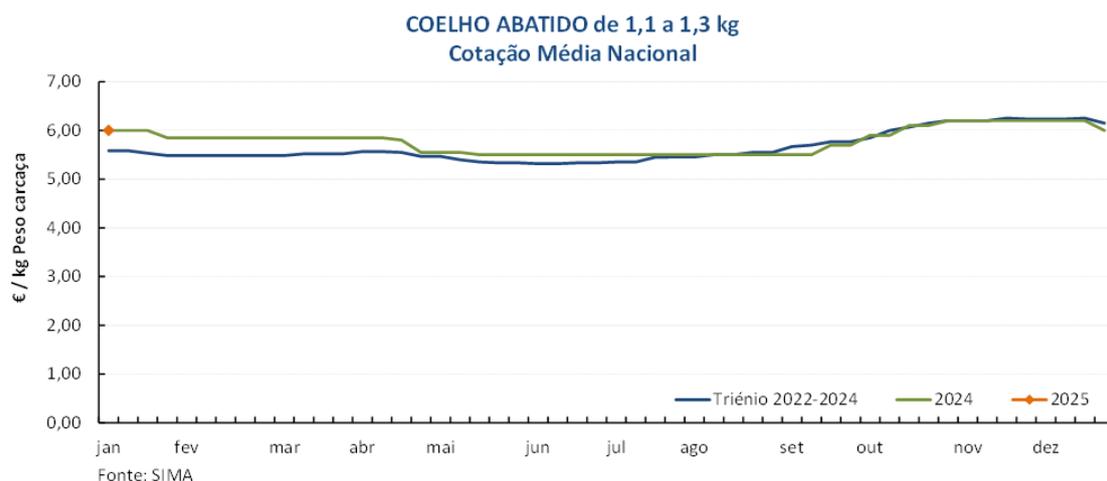
Na Bolsa de Bovino-Montijo: as cotações de novilha e de novilho aumentaram 0,03 €/kg C. As cotações de vitela e de vaca mantiveram-se.

### vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a redução verificada.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi fraca. A oferta é um pouco inferior ao normal para a época, ao contrário da procura que é normal.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



## e. *Produtos lácteos*

### i. Leite de vaca na produção<sup>2</sup>

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior (+2,6%; 44,50 para 45,64 €/100 kg), tendo-se verificado um aumento nos Açores (+3,5%; 41,81 para 43,26 €/100 kg) e no Continente (+2,2%; 45,78 para 46,76 €/100 kg). Em relação a novembro de 2023 registou-se também um acréscimo (+1,0 a +4,2%).

### ii. Laticínios<sup>3</sup>

Em dezembro, a manteiga (+7,2%), o soro (+5,1%) e o leite em pó desnatado (+1,6%) apresentaram um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do leite em pó inteiro (-1,3%) e do queijo flamengo (-0,6%). Em relação a dezembro de 2023 deu-se uma subida significativa da manteiga (+51,1%), do soro (+12,4%), do leite em pó inteiro (+3,8%) e do leite em pó desnatado (+2,1%); apenas o queijo sofreu um ligeiro decréscimo (-1,0%).

### iii. Leite embalado UHT

Em dezembro, os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-0,4%) e Magro (-1,6%) sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior; pelo contrário, o preço do Gordo registou um aumento (+1,0%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu uma redução generalizada (-3,0 a -7,1%).

---

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Pescas que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.